

## **ARTIGO DE REVISÃO**

### **HANDEBOL NA ESCOLA: uma revisão das contribuições no desenvolvimento motor de escolares.**

Silvio Wanderson Araújo Dantas<sup>1</sup>  
Luana Marques do Nascimento<sup>2</sup>  
Humberto José Gomes da Silva<sup>3</sup>

#### **RESUMO**

O objetivo desse estudo foi analisar as contribuições do Handebol no desenvolvimento das habilidades motoras em escolares durante as aulas de Educação Física, identificando, descrevendo e relacionando as alterações motoras em escolares praticantes da modalidade. Uma revisão de literatura do tipo narrativa foi realizada, mediante consulta à livros, revistas, artigos publicados e sites relacionados ao objeto de estudo. O handebol mostrou-se uma modalidade esportiva que desenvolve e aprimora em seu praticante os aspectos físicos, motores, cognitivos e sociais. Dessa forma, tal modalidade esportiva constitui um importante recurso como conteúdo no desenvolvimento motor de crianças.

**PALAVRA CHAVE:** Handebol; escola; contribuições; desenvolvimento motor; escolares.

---

<sup>1,2</sup> Discente do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA).

<sup>3</sup> Docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA).

## **INTRODUÇÃO:**

Durante a vida o ser humano utiliza de habilidades motoras tais como andar, correr, chutar, pular, lançar, dentre outras, para a sua sobrevivência. Acredita-se que essas habilidades podem ser influenciadas mediante a vivência em diferentes práticas esportivas durante a infância, é importante salientar que tais habilidades motoras são fundamentais ao indivíduo durante os diferentes estágios da vida. (NERIS; TKAC; BRAGA, 2012)

As habilidades motoras são movimentos realizados com precisão, estando correlacionadas ao equilíbrio, agilidade, estabilidade e manipulação de objetos. Dessa forma, o praticante consegue movimentar-se com controle, eficiência e coordenação em tarefas com movimentos fundamentais ou especializados. (DONNELLY; GALLAHUE, 2008)

A evolução das habilidades motoras em crianças mediante a prática de modalidades esportivas é de fundamental importância para um amplo desenvolvimento motor. Entre essas habilidades estão: correr, pular, saltar, galopar, saltitar, alcançar, agarrar, que são padrões de movimento importantes para a sobrevivência do indivíduo.

Nesse sentido o handebol está inserido nas aulas de Educação Física Escolar (EFE) como uma possibilidade de conteúdo que pode ser adotado pelos professores durante suas intervenções devido a seu amplo e diversificado repertório de habilidades e movimentos.

De fato, a sua aplicabilidade nas aulas de EFE habitualmente é por meio da abordagem desenvolvimentista o que pode influenciar no processo constante de aprendizagem das habilidades motoras das crianças e adolescentes. Segundo Gallahue e Ozmun (2005):

[...] bebês, crianças, adolescentes e adultos\_ estão envolvidos no processo permanente de aprender a mover-se com controle e competência, em relação aos desafios que enfrentam diariamente em um mundo em constante mudança. (GALLAHUE; OZMUN, 2005, p. 55).

Crianças e adolescentes trazem consigo a facilidade de aprender e experimentar brincando, o que ocasiona uma evolução nos níveis de desenvolvimento das habilidades motoras. (SANTOS et al., 2015; SOUZA et al., 2006).

Dessa forma as aulas de Educação Física (EF) proporcionam aprimoramentos das habilidades motoras aos seus praticantes mediante as atividades lúdicas vivenciadas em suas aulas, constituindo assim uma importante ferramenta na expansão do repertório motor dos escolares.

O esporte constitui um importante recurso que permite a aquisição e aprimoramento de habilidades motoras, tornando-se assim uma importante ferramenta para cultivar, reforçar e implementar as diferentes habilidades motoras. (DONNELLY; GALLAHUE, 2008) importante ressaltar que o esporte está presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) como um dos cinco eixos da Educação Física no país, permitindo uma ampla possibilidade de aprendizado. Para contemplar o exposto Vieira comenta:

[...] o desporto formal, vivenciado nas aulas de Educação Física ou no treinamento desportivo das equipes de representação escolar ou nos clubes, se estabelece num contexto de transmissão-assimilação de conhecimentos que representa um importante espaço de aprendizagem social, sendo assim, não pode o técnico ou professor perder a oportunidade de usar este espaço para refletir sobre hábitos, valores e condutas de convívio. (VIEIRA, 2009, p. 26).

Com isso, há uma necessidade de crianças praticarem atividades esportivas para um melhor desenvolvimento motor, além de outros aspectos, dentre os quais, social, intelectual,

cognitivo e motor. No início da prática das atividades que estimulem essas capacidades, dar-se início ao processo de construção do aprendizado, estimulando o seu desenvolvimento. Diante do exposto, a iniciação à prática esportiva e na atividade física deve ser estimulada desde idades mais tenras.

Nesse sentido o handebol caracteriza-se como um esporte composto por movimentos que utilizam “a combinação de habilidades motoras básicas do ser humano como correr, saltar e arremessar, deste modo, o treinamento destas variáveis torna-se imprescindível” (DELLAGRANA et al., 2010 p. 884). Em idade tenra os praticantes do handebol desenvolvem a construção de novos conhecimentos e adquirem novas habilidades motoras que edificarão novas formas de conhecimento ao longo de toda a vida.

De fato, os escolares praticantes do handebol, em sua grande maioria apresentam desempenho satisfatório dos movimentos fundamentais de locomoção e controle de objetos facilitando a utilização desses movimentos de maneira combinada para a prática dos movimentos mais específicos da modalidade. “[...]. Os praticantes de handebol obtiveram os melhores desempenhos nas habilidades que estão presente na modalidade (corrida, corrida lateral, arremesso por cima, receber e rebater)” (DE LUCCA, Mateus et al, 2011 p. 06).

## **O HANDEBOL ENQUANTO ESPORTE: BREVE RESGATE**

O Handebol caracteriza-se como uma modalidade desenvolvida em ginásios fechados ou abertos, com sete atletas compondo cada equipe, contando atualmente com atletas registrados em diferentes partes do mundo.

Há registros de práticas semelhantes ao handebol na Grécia antiga, em Roma e durante a idade média. No início do século passado os dinamarqueses praticavam o haadbold, os tchecos jogavam o hazena, os uruguaios tinham o salon e, os irlandeses, uma modalidade igualmente parecida com o que é o handebol hoje. (NATACCI, 2016, p.31).

Diferentes versões sobre a origem do handebol são apontadas, no entanto, a maior influência para essa modalidade foi a oriunda do professor de ginástica alemão: Max Heiser influenciado por outros dois esportes: o Raftball e o Torball (figura 01), tais modalidades foram responsáveis por dar forma ao handebol.



Fonte: Google. (Figura 1)

Inicialmente era jogado com onze jogadores em cada equipe, sendo praticado em ambiente aberto, posteriormente foi transferido para o interior de ginásios na intenção de proteger-se do frio e das nevascas.

O professor alemão Karl Schelenz, lançou o Handebol na Europa e apresentou melhorias nas regras do jogo. Nos jogos olímpicos de Amsterdã, 1928, foi criada a Federação Internacional de Handebol Amador, IAHF, e, em 1946, foi criada a Federação Internacional de Handebol, IHF. Com o passar do tempo foi criado o Handebol de quadra, com 7 jogadores, sendo que o primeiro campeonato mundial aconteceu em 1957 na Iugoslávia. (ARANTES, 2010, p. 13).

Nas olimpíadas de Berlin em 1936 o handebol teve sua introdução, por influência da federação alemã, sendo essa a única participação, retornando em 1972, em Munique, exclusivamente com equipes masculinas. No ano de 1976 nas olimpíadas de Montreal é que as equipes femininas foram inseridas.

Segundo Nuñez (2007) O handebol é um dos três esportes mais vivenciados no Brasil, ocupando lugar de destaque entre os esportes de quadra, além de caracteriza-se como um esporte coletivo e de grande número de praticantes em todo o mundo, constituindo uma das modalidades mais praticadas e ensinadas no âmbito educacional brasileiro (OLIVEIRA, 2012, p. 87). Atualmente o handebol está presente nas escolas e é no âmbito escolar que as crianças terão o primeiro contato com a modalidade (TOBERGTE; CURTIS, 2013), proporcionando ao seu praticante uma vivência de inúmeros movimentos e experiências motoras.

O handebol desenvolve e aprimora as habilidades: física, motora e cognitiva. Durante a sua prática o handebol seja na perspectiva lúdica, treino ou competitiva o aprendiz é orientado a realizar desde os movimentos básicos do jogo até os mais complexos. Logo é necessário que ele (aluno/jogador) desenvolva aspectos como força muscular, agilidade, equilíbrio e precisão bem aprimorados. (TOBERGTE; CURTIS, 2013).

Devido ao grande contato físico e ao seu dinamismo, algumas características são necessárias aos jogadores de handebol quando estes atingem níveis mais competitivos. Tais aspectos envolvem ter estatura e força muscular acima da média. Contudo, por se tratar de um jogo coletivo em que o ambiente é cheio de incertezas e instabilidades seus praticantes tendem a possuir uma rápida tomada de decisão (PAES, 2006).

Por conseguinte quando proposto de maneira correta em seus treinamentos o handebol irá potencializar algumas características como: velocidade, aceleração e força nos membros superiores e inferiores, visto que, é um esporte que usa diferentes grupamentos e segmentos corporais, além de capacidades táticas, técnicas e psicológicas (TOBERGTE; CURTIS, 2013).

## **HABILIDADES E ASPECTOS NEUROMOTORES DO HANDEBOL**

Os esportes coletivos em que haja a utilização da bola além do contato físico, denotam um amplo repertório de movimentos específicos aos seus gestos e habilidades motoras necessárias ao desempenho durante o desenvolvimento do jogo e ou atividade. (ELENO; BARELA; KOKUBUN, 2002)

O handebol caracteriza-se por algumas características físicas e motoras que são importantes para um desempenho durante uma partida, tais como: uma estatura e envergadura acima da média, boa agilidade, elevada velocidade de deslocamento e baixo tempo de reação (óculo manual). Demais condições tais como o aprimoramento da força dos membros superiores, resistência muscular, potência muscular e alta aptidão cardiorrespiratória, são características necessárias para permitir ao praticante um grande número de passes, arremessos, corridas constantes, além de movimentos típicos como saltos, arrancadas e paradas bruscas com mudanças de direção que serão executados durante a partida. (SCHUBERT, Alexandre et al, 2013)

Alguns fatores sociais, ambientais e determinadas atividades esportivas podem exercer influência direta no desenvolvimento de habilidades motoras (SANTOS; ROSA NETO; PIMENTA, 2013). Nesse contexto pode-se dizer que crianças que participam de programas esportivos ou que praticam alguma modalidade esportiva na escola estão aptas a desenvolver com mais facilidade as habilidades motoras, como também na aprendizagem de habilidades motoras complexas e/ou na precisão dos movimentos.

As capacidades coordenativas constituem a forma de organização dos músculos do corpo que permite uma pessoa atingir o objetivo da habilidade que está sendo desempenhada (MAGILL, 2000, p.38) exercendo controle e regulando os movimentos, são capacidades necessariamente motivadas pelos processos de organização, e a prática do handebol exige o constante trabalho dessas capacidades motoras durante o jogo. É importante salientar que as inclusões de novas habilidades motoras estão diretamente relacionadas ao feedback. Tendo em vista que ao executar determinado movimento não se tem a noção de movimentação e qual o resultado desse movimento. Portanto “a partir do conhecimento do erro que o aprendiz tem base para fazer os ajustes e correções necessárias à melhoria de desempenho”(BENDA, 2006, p.43).

Diante do exposto a inclusão do handebol como conteúdo nas aulas de EF apresenta evidências para o desenvolvimento das habilidades motoras em escolares. Por meio de uma “sequência deliberadamente construída de habilidades e proposição de situações que possibilitam a experimentação de variadas combinações, como os jogos de diferentes níveis de organização”(TANI; BASSO; CORRÊA, 2012, p. 346)

## **A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR**

O desenvolvimento motor pode ser considerado como um processo de mudança corporal, e está ligado diretamente ao processo de aprendizagem motora. Segundo Benda (2006, p. 43) “essa aprendizagem é o mesmo que uma mudança de comportamento, já que não se espera que alguém que aprenda algo continue com as mesmas características”. Com o decorrer do tempo e mediante experiências as pessoas adquirem inúmeras habilidades motoras, tais como, arremessar, saltar, correr e manipulação de objetos são alguns exemplos de habilidades motoras adquiridas pelo homem.

Diferentes fatores estão envolvidos na aquisição e aprimoramento do desenvolvimento motor, dentre os quais, os biológicos, ambientais e sociais que exercem influência direta no processo de desenvolvimento das habilidades motoras de crianças e adolescentes (SANTOS; ROSA NETO; PIMENTA, 2013). É no período dos quatro aos sete anos que corresponde a fase fundamental de aquisição das habilidades motoras, que as crianças adquirem a base para aprendizados posteriores das habilidades motoras (DA SILVA *et al.*, 2013).

Para Benda (2006, p. 43) “Cada momento de prática é um momento de aprendizagem, reforçando as habilidades adquiridas e aplicando-as em novas situações que se apresentam”. O aprendizado motor pode ser culminante por meio de atividades planejadas, sabe-se que as crianças geralmente pensam no movimento como uma forma de diversão e o aprendizado ativo capacita as crianças a lidar com seu mundo em termos concretos em vez de termos abstratos (DONNELLY; GALLAHUE, 2008).

Para que o processo de aprendizagem motora aconteça de forma eficaz é preciso que as atividades elaboradas para as crianças sejam adequadas ao nível de desenvolvimento motor que elas tenham, para que as mesmas se sintam estimuladas a praticar e aprender novas habilidades motoras. “O ato de explorar o movimento no brincar e o poder da imaginação das crianças é algo que se pode perceber no cotidiano do mundo infantil”(FERREIRA *et al.*,

2007, p. 37). Ainda sobre os jogos e as brincadeiras na infância Maria Mendes (2004, p. 02) diz: [...] “destacamos o lúdico como uma das maneiras mais eficazes de envolver o aluno nas atividades, pois a brincadeira é algo inerente na criança, é sua forma de trabalhar, refletir e descobrir o mundo que a cerca”. Diante do exposto é importante salientar que o desenvolvimento das habilidades motoras deve ser estimulado desde idades mais tenras, com o propósito de que as crianças atinjam os níveis mais elevados de seu desenvolvimento motor.

Contrariamente ao proposto observa-se um aumento no comportamento sedentário e a hipocinesia, uma das consequências observadas é uma crescente dificuldade na formação e aprimoramento de suas capacidades e habilidades motoras; além de outros aspectos relacionados principalmente a obesidade infantil. Tais condições podem ser atribuídas à redução nos espaços físicos direcionados à prática de atividades físicas, especialmente os voltados as crianças. Outro fenômeno observado que corrobora para o aumento do nível de sedentarismo em idades mais tenras é o aumento na utilização de equipamentos eletroeletrônicos expressos habitualmente por meio do tempo de exposição a tela (*tablets*, computadores, vídeo games etc.).

Logo, as aulas de Educação Física desempenham um papel de extrema importância para o desenvolvimento e aprimoramento das capacidades e habilidades motoras dos alunos, além de propiciar discussões e aproximações em questões de âmbito social, emocional, cognitivo, e aspectos relacionados à saúde.

Quando a aula de Educação Física é bem estruturada e bem orientada ela torna-se uma mola propulsora para os alunos, servindo de incentivo para que eles pratiquem atividades físicas também fora da instituição escolar, podendo assim usufruir forma mais ampla dos benefícios da atividade física. (SILVA, 2008, p. 09).

## **O HANDEBOL COMO ESTRATÉGIA NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS DOS ESCOLARES**

O esporte é um dos conteúdos da Educação Física Escolar em que o movimento corporal é o principal meio utilizado na construção do conhecimento, seja ele motor e/ou cognitivos (FÍSICA, 2012).

A prática de atividades esportivas durante a infância tem sido alvo de várias pesquisas nas áreas das ciências da motricidade humana, contribuindo em diferentes estudos sobre o crescimento físico, desenvolvimento e aprendizagem motora (SANTOS et al., 2015). Dentre os vários esportes o handebol mostra-se capaz de influenciar o desenvolvimento das habilidades motoras dos escolares que têm o contato com esse esporte na escola, e mais especificamente nas aulas de EF.

O handebol é amplamente adotado e praticado nas aulas de educação física principalmente por crianças em idade escolar, propiciando a elas a vivência e utilização de diferentes habilidades físicas e cognitivas, influenciando diretamente o desenvolvimento das habilidades motoras do seu praticante (AMORIM, 2012). Dessa forma o handebol tornou-se uma importante ferramenta utilizada pelos professores de Educação Física nas suas práticas pedagógicas, em função do mesmo envolver força, velocidade, agilidade, domínio de bola e precisão na execução dos fundamentos.

As habilidades motoras apresentam-se na prática do handebol com inúmeros movimentos aos quais no momento da sua realização pela criança essa vai construindo de forma contínua as habilidades motoras. Durante as práticas do Handebol a criança realiza diferentes gestos dentre os quais, correr, lançar, arremessar, saltar, realizar tarefas com mudança de direção, de planos, em diferentes acelerações ( DE LUCCA, Mateus et al, 2011).

O encorajamento para que a criança tenha uma ampla vivência de experiências motoras e amplie seu repertório motor é fundamental e imprescindível ao seu amplo desenvolvimento físico e mental (DONNELLY; GALLAHUE 2008).

Nesse sentido, em estudo conduzido com crianças de uma escola da rede particular de ensino da cidade de Florianópolis – SC mostrou que crianças que praticam o handebol na escola apresentam desempenho melhor nas habilidades motoras (correr, galopar, saltar, corrida lateral e etc.) e de manipulação de objetos (rebater, quicar, agarrar, lançamento e etc.). Nessa pesquisa foram avaliadas crianças na faixa etária dos 10 anos de idade de ambos os sexos praticantes e não praticantes de handebol no âmbito escolar. O nível de habilidade foi avaliado por meio de movimentos de locomoção. Os pesquisadores concluíram que as crianças que praticavam o Handebol tinham o desenvolvimento motor na média ou acima da média esperada para a faixa etária (DE LUCCA, Mateus et al., 2011).

“A maioria dos escolares que pratica o handebol apresentou desempenho considerado na média nos escores de locomoção e controle de objetos”( DE LUCCA, Mateus et al., 2011 p. 01). Ainda de acordo com os autores foi constatado que alguns movimentos característicos do handebol como a corrida, corrida lateral, rebater, receber e arremessar a bola estão em fase de desenvolvimento motor elevado quando comparadas aos seus pares não praticantes.

Ao trabalhar o Handebol nas aulas de EF o aluno passa a desenvolver a chamada habilidade esportiva, que “é o refinamento ou a combinação de padrões de movimento fundamentais ou de habilidades motoras para desempenhar atividade relacionada a um esporte” (GALLAHUE; OZMUN, 2005, p. 19). Portanto, é plausível afirmar que o esporte constitua como uma importante ferramenta para o desenvolvimento de habilidades motoras de escolares.

Nesse sentido salientamos que as atividades ligadas ao handebol na escola oferecem um amplo repertório de movimentos com ênfase nas capacidades motoras de velocidade e força, tais movimentos podem ser experimentados como atividades do tipo saltos unipodais ou arremessos por cima do ombro, executados em alta intensidade e curta duração (SOUZA et al., 2006). Dessa forma, as aulas de educação física apresentam conteúdos para estimular o desenvolvimento e ampliação do repertório de habilidades motoras em crianças com idade escolar (SANTOS et al., 2015).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As práticas esportivas auxiliam no aprendizado motor dos indivíduos que as vivenciam durante o período escolar, essas atividades são comumente praticadas nas aulas de Educação Física. Nesse contexto o Handebol apresenta-se como uma ferramenta educacional capaz de proporcionar inúmeros conhecimentos teóricos sobre a cultura corporal do movimento, além de possibilitar um amplo desenvolvimento motor ao seu praticante.

Atividades físicas de movimentação e manuseio de objetos podem ser amplamente melhoradas em meio a prática deste esporte, ao praticar essa atividade esportiva o aluno/atleta é submetido a um esforço motor que estimula a manifestação de várias habilidades motoras simultaneamente tais como: corrida em varias direções, saltar, manipular objeto (bola), arremessar.

Além das características acima citadas o Handebol é um “esporte que possibilita ao aluno necessidades e interesses, em que cada um tem a oportunidade de vivenciar a atividade esportiva e construir seu próprio conhecimento” (OLIVEIRA, 2012).

## REFERENCIAS:

ARANTES, Gabriela Villela. A História do handebol em Minas Gerais. **Monografia de**, 2010.

BENDA, R. N. Sobre a natureza da aprendizagem motora: mudança e estabilidade ... e mudança. **Human Learning**, p. 43–45, 2006.

DE LUCCA, Mateus et al. A contribuição da prática do handebol no desempenho das habilidades motoras amplas de escolares. **Cinergis**, v. 11, n. 2, 2011.

DELGADO, L. 7º Ano – Ensino Fundamental - Handebol. n. Ii, p. 14–28, 1975.

DELLAGRANA, R. A. et al. Composição corporal , maturação sexual e desempenho motor de jovens praticantes de handebol. **Motriz**, v. 16, n. 4, p. 880–888, 2010.

ELENO, T. G.; BARELA, J. A.; KOKUBUN, E. Tipos de esforço e qualidades físicas do handebol. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Campinas, v.24, n.1, p.83-98, 2002.

FERNANDES, A.; AMORIM, D. C. **As Contribuições do Handebol no Processo Ensino Aprendizagem**. 2012.

FERREIRA, L. et al. **Ciências Do Desporto**. v. 7, 2007.

FÍSICA, E. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR. p. 2–3, 2012.

GALLAHUE, David L & DONNELLY, Frances C. **Educação física desnvovimentista para todas as crianças**. São Paulo: Phorte, 2008.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**: 3. ed. São Paulo: Editora, Phorte, 2005.

LORENA FERREIRA DA SILVA; STEPHANY FERNANDES DOS SANTOS; DANIELA BARROS. **A importância do aprendizado na fase motora fundamental La importancia del aprendizaje en la etapa motora fundamental**. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd186/aprendizado-na-fase-motora-fundamental.htm>>. acesso em 10 de ago. 2016.

MAGILL, Richard A. **aprendizagem motora: conceitos e aplicações**. 5 Ed. São Paulo: Blucher, 2000.

NACIONAL, C. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. 11. ed. Brasília: 2015.

NATACCI, S. **Guia de esportes**. São Paulo: On Line, 2016.

NERIS, K. C. F.; TKAC, C. M.; BRAGA, R. K. a Influência Das Diferentes Práticas Esportivas No Desenvolvimento Motor Em Crianças. **ACTA BRASILEIRA DO MOVIMENTO HUMANO - Revista de Educação Física**, v. 2, n. 1, p. 58–64, 2012.

NUÑES, P. R. M. **Handebol**: motivos para a prática do esporte nos atletas das equipes finalistas dos XXI jogos escolares de Campo Grande/MS-2006. In: VI Encontro Nacional de Professores de Handebol das Instituições de Ensino Superior Brasileiras. Florianópolis-SC de 03 a 07 de outubro de 2007.

PAES, R. R. **Pedagogia do Esporte**: especialização esportiva precoce. In: TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

OLIVEIRA, S. C. V. DE. O Processo De Ensino E Aprendizagem Do Handebol Escolar: Analisando a Atuação Docente. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 11, p. 87–94, 2012.

SANTOS, A. P. M. DOS; ROSA NETO, F.; PIMENTA, R. DE A. Avaliação das habilidades motoras de crianças participantes de projetos sociais/esportivos. **Motricidade**, v. 9, n. 2, p. 51–61, 30 jun. 2013.

SANTOS, C. R. DOS et al. Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 29, n. 3, p. 497–506, set. 2015.

SANTOS, L. A. DOS. SANTOS, L. A. DOS. AS BRINCADEIRAS NO ÂMBITO ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE O PAPEL DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA PRIVADA DO PARANOÁ-DF. 2009.

SCHUBERT, Alexandre et al. Imagem corporal, estado nutricional, força de resistência abdominal e aptidão cardiorrespiratória de crianças e adolescentes praticantes de esportes. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 31, n. 1, 2013.

SILVA, C. A. E. DA. Influência da atividade física no desenvolvimento motor e rendimento escolar em crianças do Fundamental. p. 28, 2008.

SOUZA, J. DE et al. Alterações em variáveis motoras e metabólicas induzidas pelo treinamento durante um macrociclo em jogadores de handebol. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 12, n. 3, p. 129–134, jun. 2006.

TANI, G.; BASSO, L.; CORRÊA, U. C. O ensino do esporte para crianças e jovens: considerações sobre uma fase do processo de desenvolvimento motor esquecida. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 26, n. 2, p. 339–350, 2012.

TOBERGTE, D. R.; CURTIS, S. Desenvolvendo as habilidades necessárias para o handebol através do lúdico. **Journal of Chemical Information and Modeling**, v. 53, n. 9, p. 1689–1699, 2013.

VIEIRA, R. A. G. **O Handebol e suas tendências atuais**. Recife: UFPE, Editora Universitária, 2009.

## **Handball in the school: a contribution review about motor development of scholar.**

### **ABSTRACT**

The aim of this work was to analyze the handball contributions to the scholar's motor skills in the physical education classes, identifying motor alterations in the scholar practices of this sport and describe the main motor skills developed in the classes. A review of literature, form narrative was realized by consulting books, magazines, published articles, web sites related on the study subject. The handball appears such as sportive modality that develops and improves such fiscal aspects, motor, cognitive and social. Therefore, this sportive modality constitutes a resource as children motor development subject.

**Key-words:** Handball, school, contributions, motor development, scholars.

## **BALONMANO EN LA ESCUELA: una revisión de las contribuciones en desarrollo motor de estudiantes.**

### **RESUMÉN**

El objetivo de este estudio fue analizar las contribuciones del balonmano para las habilidades motoras de los estudiantes en las clases de Educación Física, identificando los cambios motores en estudiantes praticantes de este deporte y describir los principales habilidades motoras desarrollados en las clases. Una revisión de literatura narrativa fue realizada por búsqueda em libros, revistas, artículos publicados y sitios en la internet relacionados al objeto de estudio. El balonmano se ha demostrado una modalidad deportiva que desarrolla y perfcciona tanto los aspectos físicos, motores, cognitivos y sociales. De esa forma esta modalidad deportiva constitui un recurso como contenido en el desarrollo motor de los niños.

**Palabras-Claves:** Balonmano, escuela, contribuciones, desarrollo motor, estudiantes.